

Lida a acta da reunião anterior. Foi a mesma aprovada sem qualquer alteração e a seguir assinada.

Balancetes:

Apreciados os balancetes desta data, verificaram-se os seguintes saldos: quatro milhões oitocentos e quarenta mil quinhentos oitenta e cinco escudos, da Câmara e duzentos e um mil novecentos setenta e quatro escudos e vinte centavos, do Município.

Correspondência:

Da Direcção da Sociedade Operária de Instrução e Recreio - Fagundes Antunes de Aguiar, foi recebido um offício pedindo a concessão de um subsídio por forma a ajudá-la a suportar as despesas inerentes à organização de esportáculos teatrais, gratuitos, dedicados aos habitantes dos Bairros Esquios da cidade. - Foi deliberado, em face da informação da Secção de Factibilidade, conceder o subsídio de mil e quinhentos escudos, a inscrever no Orçamento segundo orçamentos complementares.

Do Director do Museu Regional do Rio de Janeiro, foram presentes dois conselheiros para a Câmara assistir às conferências proferidas pelos Senhores Professores Doutor Arthur Hobre de Gusmão e Doutor João Calisto, em oito e doze do corrente, respectivamente. - A Câmara tomou conhecimento e deliberou agradecer.

Do Delegado Districtal da Sociedade Portuguesa foi também recebido um offício agradecendo todas as gentilezas demonstradas por esta Câmara no empenhamento da edificação e inauguração do "Padrão Henriques", na Alameda Infante Dom Henrique, desta cidade. - Foi tomado conhecimento.

De Sua Excelência o Ministro das Corporações, Senhor Doutor Gonçalves de Vasconcelos, foi recebido um telegrama de agradecimento pela amável

e simplices companhias que lhe foi proporcionada
de nesta cidade quando da sua vintena. Vinte
ta: - Intimada.

Requerimentos

A) - Obras: -

Da Shell Portuguesa, sociedade business de
Responsabilidade Limitada, requerendo autorizações
para o levantamento de um depósito de dez mil litros
que se encontra enterrado na Avenida da Republi-
ca, em frente da Estação de Serviços Têxteis: Deferi-
do nos termos do parecer da Repartição Técnica.

De Marcas do Silos, requerendo licença para pro-
ceder a pequenas obras que indica, no seu prédio si-
tuado na Travessa da Bola, números dois: - De-
ferido.

De Maria Rodrigues e Outros, requerendo prorrogação
de prazo para procederem às obras para que foi in-
troduzido o processo, no prédio de sua propriedade, si-
tuado na Rua Frei João Maria números vinte e
quatro, vinte e seis, vinte e oito e trinta (e Travessa das
digo, trinta) e Rua das Águas do Jardim, números
dois: - Foi deliberado conceder a prorrogação solici-
tada.

De Alice Pinto Basto, pedindo licença pa-
ra mandar efectuar as obras que indica, no pre-
dio sito na Rua das Lavadeiras, números três: -
Deferido.

De Augusto Augusto Ferreira, requerendo pro-
rrogação de prazo, por trinta dias, para dar cumpro-
mento à intimação que lhe foi feita para proceder
a obras de beneficiação e limpeza no seu prédio
situado às Portas da Lagoa, números dois a seis:
- Deferido.

De Mariana Dias Pereira, pedindo igualmente
prorrogação de prazo para dar execução aos trabalhos

de limpeza e beneficiação, dada que foi entregue,
no seu prédio situado na Travessa André Cabral, nú-
mero treze: - Foi deliberado conceder a permuta-
ção solicitada.

De José Joaquim Pacheco, requerendo licença
para substituir uma abobadilha que amecia
nua, no seu prédio situado no Largo Luís de
Famões, números vinte e dois e vinte e tres: - De-
ferido nos termos da informação da Repartição Técni-
ca.

De Filipe Gomes Felho, pedindo licença para
mandar proceder a obras de beneficiação no seu
prédio situado no Largo do Chão das Lousas, número
vinte e sete: - Deferido.

De António Maria Vidigal, solicitando licen-
ça para a obra de construção duma pequena casa
nos fundos das suas instalações fabris situadas na
Rua da Ferradura, número dez: - Deferido nos ter-
mos do parecer da Repartição Técnica.

De António Alves dos Santos, pedindo licença
para um aditamento ao projecto de modificação
do prédio do Senhor Sebastião Antunes Ferreira, si-
tuado na Rua da Espada, número setenta e quatro:
- Deferido.

De Antunes Cunha de Oliveira, requerendo
licença para mandar efectuar obras de beneficia-
ção na sua propriedade denominada "Fazenda das
Alburtas" na Estrada dos Leões: - Deferido.

De João Joaquim Aires, pedindo licença para
a construção duma prédio no telhã número duzen-
tos e nove da Rua de Urbanização número
um: - Deferido nos termos dos pareceres da Repar-
tação Técnica e Delegação de Saúde.

De Manuel José Vilhã, requerendo licença
para a construção duma prédio no telhã número

duzentos noventa e um da house de habitação número um: - Deferido.

De Manuel Figueiredo, pedindo licença para proceder a obras de modificação no prédio do Senhor Bernardo Andorinho, situado na Rua do Paissandu, número sessenta: - Deferido.

De João Martins Pereira Fátichas, pedindo licença para modificar o prédio que possui na Horta da Papella ou do Fátichas: - Deferido.

Des Serviços Médicos - Sociais - Federação de Jovens de Presidência, pedindo licença para a construção de um posto clínico daqueles serviços, na zona de Urbanização número Um, no Garrett da Avenida de São João, de Deus com a Rua Dom Manuel da Invenção Santos: - Deferido. Aos termos do parecer da Repartição Técnica, podendo ser já iniciada a obra.

Requerimentos:

A) - Diversos:

De Maria Eugénia Marques Godinho e de Tílis Alberto da Rocha, reparece da primeira Junta do Tesoureiro Municipal e o segundo Juiz-Intendente da Comarca Municipal de Tílis, requerendo trinta dias de licença graciosa: - Deferido.

De Maria da Fátima Fátima, requerendo licença para a colação de uma campa rasa em pedra, mármore, com epitáfio, na sepultura número cento e quarenta e três - dois mil e setecentos quarenta e sete do quartelão de Santo António do Cemitério desta cidade: - Deferido.

De José Fátima Valente requerendo licença para a instalação dum lugar de venda de feixe no Bairro do Povo de Santa-Fátima: - Foi deliberado que o requerimento fique em suspenso até que o assunto seja devidamente regulamentado, fixando-se as condições técnicas e sanitárias.

Outros assuntos de obras:

Foi deliberado confirmar a multa aplicada a Antônio Tarata, residente nesta cidade no Bairro de Santo Antônio, em transgressão do artigo cento e sessenta e um do Regulamento Geral das Edificações Urbanas e confirmar também a suspensão ordenada dos trabalhos (sob pena de, se não, prosseguir, lhe ser aplicada a multa de dois mil e quinhentos escudos e respectivos adicionais, nos termos do disposto no parágrafo segundo do artigo cento e sessenta e cinco do referido Regulamento e dar as, digo, trabalhos) e mandar proceder, nos termos do Edital respectivo, ao embargo judicial e requerer a imediata suspensão de demolição da construção iniciada no Terras da Cruz de Frei Aleixo.

bonifaz
e demolição
de uma cons-
trução clau-
destina

Pelo Comando da Polícia de Segurança Pública deste Distrito, foi presente um projecto para a construção de um bloco habitacional para grupo de habitação número um, destinado ao pessoal daquele Comando: — Foi deliberado oficial-mente informando que o terreno escolhido não se adapta ao projecto assim apresentado, não tendo esta fl-
marea de elementos, possibilidade de lidar de
outro terreno adequado à referida construção.

Projecto de
construção
de um bloco
habitacional
destinado ao
pessoal da
P.S.P.

Outros assuntos e deliberações:

A Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar a Sua Excelência o Ministro do Interior, nos termos e para os efeitos do artigo seguinte cita-
do do Decreto-Lei número trinta e seis mil quatrocen-
tos quarenta e oito, de um de agosto de mil no-
vecentos e quarenta e sete e para os fins consigna-
dos no artigo vigésimo segundo do Decreto-Lei
número trinta e nove mil setecentos e cinco,
de quatro de Setembro de mil novecentos e cin-
quenta e quatro, autorização para o lançamen-

lançamen-
to de uma
"Denúncia"

Electrifi-
cação de
algumas
freguesias
rurais do
concelho
de Jovora

to de uma derrama de catórgio em cento, sobre as contribuições directas do Estado, destinada a manter como em anos anteriores, a situação económica das casas de assistência e beneficência do concelho e ainda para satisfação dos encargos resultantes do tratamento de doentes pobres do concelho, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Jovora. — O Senhor Presidente informou que do Comissariado do Desamarezo foi recebida a comunicação de ter sido publicada no Diário do Governo de vinte e sete de Junho último, a Portaria que concede a comparticipação de quinhentos e seis mil pesetas para a electrificação das freguesias de Jovora, Senhora da Fátima, Jovora, Senhora da Boa-Fé e ainda do lugar de São Sebastião da Senteira. Continuando no uso da palavra, disse o Senhor Presidente que com esta comparticipação ficará concluída a obra de electrificação as freguesias rurais do concelho, ficando a Câmara em condições de elaborar o plano de obras de abastecimento de água e saneamento as mesmas freguesias.

Abasteci-
mento de
água e con-
strução de
redes de
saneamen-
to nas fre-
guesias
rurais

Seguidamente referiu-se o Senhor Presidente ao assunto de água e saneamento nas freguesias rurais, dizendo que em tempos havia sido consultado o Senhor Engenheiro Alexandre Ribeiro Ferreira Phares, cuja resposta recebida do Gabinete de Estudos Hidráulicos e Secção de Engenheiros Sanitários, da Direcção daquella Engenharia, passou a ler, tendo ainda informado que em dito do corrente mês fez expedir o seguinte officio: — "Excelentíssimo Senhor Engenheiro Alexandre Ribeiro Ferreira Phares — Rua Rodrigo da Fonseca, sessenta e dois rty-do-chão — Lisboa. — Com referência ao officio de Vossa Excelência numero Fdez, C sessenta e um/um,

de vinte e três de Junho próximos passados, tenho a honra de esclarecer o seguinte: - Dois aspectos se consideram no problema do abastecimento de água ao concelho de Évora. O primeiro destes aspectos refere-se ao reforço de abastecimento à sede do concelho, isto é, à cidade de Évora mediante a construção de uma barragem na região da Graça do Évora e da respectiva estação de tratamento. Também esta Câmara, por informações verbais directas que o Senhor Director das Obras Públicas se dignou prestar-lhe recentemente, sabe que o projecto foi enviado ao Conselho Superior de Obras Públicas, aguardando-se a sua aprovação para efeitos de execução. Nestes termos espera esta Câmara que Vossa Excelência se digna elaborar oportunamente e rapidamente o projecto da referida estação de tratamento logo que, para tanto, disponha dos elementos necessários. O segundo aspecto refere-se ao abastecimento de água e construção de redes de saneamento nas freguesias rurais do mesmo concelho de Évora. Esta questão reveste-se em muitos casos se não na totalidade deles de uma urgência incontestável com a urgência própria da elaboração e execução dum plano geral de abastecimento ao concelho com vista a futuros mais largos. É a elaboração deste plano geral que a Câmara que, depois de um noventa e seisenta pediu a Vossa Excelência que elaborasse, pedido que mantém presentemente. Sucede, porém, que as distâncias de muitos quilómetros entre as várias freguesias rurais deste concelho fazem prever a construção duma extensa rede de condutas se, para o efeito, Vossa Excelência vier a considerar apenas uma ou duas tomadas de água. É claro que a solução interessa absolutamente para um fu-

tudo ainda banguinho já que a própria execução terá de ser feita por bases adaptáveis às disponibilidades financeiras. Ora como algumas das freguesias rurais deste concelho dispõem desde já de tomadas de água suficientes ao seu abastecimento isolado e como para aquelas que ainda não dispõem dessas tomadas de água não foram ainda feitas pesquisas promotorizadas que nos permitam tirar conclusões certamente também úteis e necessárias para o estabelecimento do plano geral a que atrás nos referimos, parece, salvo melhor opinião, que será por aqui que devemos iniciar imediatamente os trabalhos, até porque, os serviços promotorizados desta Câmara têm capacidade financeira para proceder desde já a esses trabalhos e aos seguintes quando seja caso de se construir em fase imediata as redes do abastecimento de água e saneamento às freguesias em que tenha a conseguir-se um manancial de água necessário para uma resolução isolada. Com este fim vou dar nota a Vossa Excelência de todas as freguesias e lugares anexas deste concelho em que é necessário promover o abastecimento de água convenientemente se a construção das redes de saneamento e, de entre elas, as que ficam a cargo de Vossa Excelência a resolver desde já estes problemas e as que se excluem por terem umas a rede de água já construída e outras por disporrem de tomada de água suficiente. As freguesias e lugares anexas do concelho são os seguintes: —

- Azaruja (São Bento do Mato); — São Marcos; —
- São Miguel de Machado; Nossa Senhora de Machado; Praia do Vitor; Torre de Velheiros; São Vicente do Pigeiro (Vendinha); São-Fé e lugar anexo de São Sebastião da Giesteira; e Nossa Senhora da Tourega e lugar anexo de São Brás do

Pequenos. Designadas todas as redes das freguesias rurais do concelho vou explicar a Vossa Excelência a situação de cada uma delas no que respeito ao abastecimento de água e saneamento e ainda aquelas que a Câmara exclui do programa que lhe vou entregar.

— Arganiza: — Já possui rede de distribuição domiciliária de água cujo abastecimento exigiu recentemente obras de reforço. Vai ser agora construída a rede de saneamento cuja elaboração do projecto foi entregue, por esta Câmara, ao Senhor Engenheiro António Ferreira Pinto Basto que deverá, para o efeito, estabelecer contrato com a Comissão Ordenadora das Obras Públicas no Alentejo. — São Marcos: — dispõe já de tomada de água suficiente, até com alguma produção — setecentos e cinquenta metros cúbicos por vinte e quatro horas — e estão a ser elaborados pela Repartição Técnica desta Câmara o projecto da rede de distribuição de água aos domicílios e o da rede de saneamento e isto porque esta última já tem construídos desde há alguns dias colectores cujo tracado é aqui bem conhecido permitindo assim um útil e económico aproveitamento. — São Miguel de Machete: — Guarda-se que Vossa Excelência entregue a Comissão Ordenadora das Obras Públicas no Alentejo o projecto da rede de distribuição de água aos domicílios pois é freguesia que dispõe de abundante cauda, mesmo junto à povoação. O projecto da rede de saneamento foi entregue ao Senhor Engenheiro Pinto da Traça e cremos que haverá toda a vantagem em que Vossa Excelência entre em contacto com aquele Senhor Engenheiro para que as obras a abrir possam simultaneamente servir as duas finalidades. Há portanto muita urgência em que estes dois projectos sejam entregues na Comissão Ordenadora.

das Obras Públicas no Alentejo, indicações que nesta mesma data damos, por Ofício, ao Senhor Engenheiro Finto de França. - Freguesia de Machado: - Trata-se do caso mais urgente de todo o concelho pois que não dispõe de água boa ou má sempre que decorre o verão, só a grande distância consegue abastecer-se e em fonte de mergulho. - Grão do Vilar: - Esta freguesia situa-se na região das nascentes que actualmente abastecem a cidade, cremos portanto, que não constituirá grande problema o seu próprio abastecimento. - Terre de Pelheiros: - Distão de fonte de mergulho e de lavadouro públicos mas conta-se por vezes insuficiência de caudal. - São Vicente do Pizeiro (Vandinha): - Abastece-se por meio de um poço, à beira da estrada nacional, e que consideramos em péssimas condições de salubridade. - Bão-Fé: - Distão de fontes centenárias e lavadouro públicos com água boa e suficiente. Como se trata de freguesia dispersa não é possível ali a construção de redes de distribuição domiciliária de água e de saneamento. - São Sebastião da Giesteira (lugar anexo à freguesia de Bão-Fé): - Distão da sede da freguesia alguns quilómetros e é um aglomerado populacional de certa importância necessitando, com urgência, do abastecimento conveniente de água bem que a região parece ter rich e de uma rede de saneamento. - Freguesia da Tourega (Valverde): - Possui rede de distribuição domiciliária de água boa e abundante e também possui rede de saneamento. Está portanto fora de causa. - São Braz do Pegadoro (lugar anexo à freguesia de Freguesia da Tourega): - É um pequeno aglomerado populacional que parece dispor de água suficiente mas

em que as condições de captação são muito precárias.
— Deixei ter determinado suficientemente a Vossa
Excelência o que se passa quanto a abastecimento
de águas e saneamento nas freguesias rurais deste con-
celho. Resumindo, excepção feita à rede de saneamen-
to de Lousa e às redes de distribuição de águas
e saneamento de São Marcos, todos os problemas ine-
rentes ao assunto e respeitantes às freguesias de São
Miguel de Gachede (só no neste caso a rede de sanea-
mento), Vila Leitura de Gachede, Graça do Divor-
torre de Felheiros, São Vicente do Figueiro, São Sebastião da Giesteira e São Paio do Pedregal, ficam
entregues por esta Câmara a responsabilidade de
Vossa Excelência comunicando-lhe que não interessa
apenas o abastecimento de água de cada uma destas
últimas freguesias mas também a construção simul-
tânea das suas redes de saneamento. — Deixo pois a
Vossa Excelência o encargo de tomar conta destes
trabalhos, procurar tão urgentemente quanto possível
a elaboração dos respectivos projectos depois de feitos
contratos directos com a entidade proprietária das
Obras Públicas no Alentejo. Quanto ao projecto da
estação de tratamento para o reforço do abastecimen-
to à cidade de Évora a Junta de Albufeira do
Alentejo e ao plano geral do concelho com vista
a prevenir, num futuro longínquo, possíveis de-
ficiências dos abastecimentos isolados de Évora. Vossa
Excelência continuar os seus trabalhos de har-
monia com o que anteriormente lhe apresentamos e
a que se dignou aceder ... ». O Senhor Presiden-
te informou ainda que fez remeter cópias do
projecto acima transcrito, a Direcção dos Serviços de
Higiene e Pecuária e Pecuária Pecuária de Obras
Públicas, as duas entidades mais directamente
interessadas além do Gabinete de Estudos Hidráulicos.

liens, por ser da maior importância, uma vez que
marcamos bem qual a posição desta Câmara sobre es-
te assunto: — A Câmara tomou conhecimento e en-
cordou.

Exposição
de Obras Pu-
blicas no
combate ao
desemprego
mural e na
valorização
do Alentejo

— O Senhor Presidente deu conhecimento à
Câmara que na reunião da Comissão Executiva da
Exposição de Obras Públicas no combate ao desemprego Tu-
ral e na Valorização do Alentejo, realizada no Auditório
Sinhado, e em que estavam presentes os Senhores
Engenheiros Germano Verde e Arquitecto Frederico
George, foi resolvido estabelecer o itinerá-
rio da referida exposição que irá funcionar
em Beja, de sete de maio e um de agosto; em
Loulé, de três a dez de Setembro e
em Faro, de treze a dezanove do mesmo mês
do corrente ano, devendo todos os elementos que
se encontram no Palácio de Dona Maria, ser
enviados para Beja, com a devida antecedência,
a fim da exposição poder ser devidamente organizada
naquela cidade.

Nomeação
de um es-
criturário

— Presente o processo de concurso de escriturá-
rio de segunda classe do quadro fixativo de Secre-
taria desta Câmara Municipal, verificou-se ter o
mesmo seguido os seus regulares termos. Realizadas
as respectivas provas práticas em maio e um de
Junho findo, o jurí procedeu depois à aprecia-
ção das provas prestadas pelos candidatos admi-
tidos, tendo sido atribuídas as classificações se-
quintes: — Albertina Maria Martins — dez
valores; Luis Camilo Tacho de Oliveira — sete
valores; — Maria Filizolho Valadas Belo — dez mi-
nuta cinco valores e Maria José Godinho de Tacho
Trindade ^{dez, segundo cinco valores}. — A Câmara, tendo em consideração
o referido processo deliberou, precedido escrutí-
nio secreto, e em unanimidade, nomear para

Foi deliberado confirmar a adjudicação dos telhões da casa de habitação numero hum, numero duzentos sessenta e três, duzentos sessenta e quatro e duzentos e setenta e houtsins Varata, os dois primeiros com trezentos e setenta metros quadrados e o ultimo com setecentos e vinte metros quadrados, pela importância, respectivamente, de quarenta e quatro mil e quatrocentos escudos, quarenta e sete mil e setenta e cinco escudos e noventa e seis mil e quatrocentos e oitenta escudos.

Foi deliberado autorizar a reposição da importância de duzentos e quarenta escudos a fazer José Maria Pinto Vagado, Proprietário do salar atribuído ao Joaquim Juizis, conforme consta da folha número mil seiscientos e vinte nove de vinte e oito de Junho de mil novecentos sessenta e um e que foi lida. Foi mencionado no respectivo livro.

Projeto do 2º
orçamento
suplemen-
tar da Federação
dos Municípios
do Rio Grande e
Redeado.

Foi ratificado o processamento da guia de responsabilidade passada ao deuto Jaime Augusto Pereira para ser internado no Hospital de Santa Maria.

Mod. 6 -- Gráfica Ideal-Agueda

Dona Leuzer.

Pagamentos

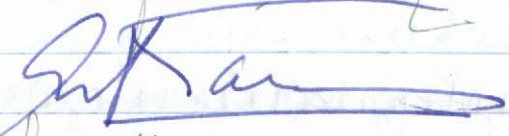
a) Ratificados:

Os pagamentos compreendidos nas autorizações superiores mil setecentos vinte e quatro a mil setecentos cinquenta e um, inclusive, no total de oitenta mil seiscentos sessenta e três escudos e dez centavos, da Câmara e os que constam das autorizações inferiores cento e setenta e um a cento e setenta e cinco, inclusive, na importância de nove mil novecentos trinta e quatro escudos e quarenta centavos, do Turismo.

b) Autorizados:

Os pagamentos compreendidos nas autorizações superiores mil setecentos cinquenta e dois a mil setecentos sessenta e três, inclusive, no montante de trinta e oito mil seiscentos e nove escudos e sessenta centavos, da Câmara e o pagamento constante da autorização que varia cento e setenta e seis da quantia de mil e quinhentos escudos, do Turismo.

Como não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião do que, para constar, se lavrou a presente acta a submeter á aprovação da Câmara na reunião seguinte.

João,  Chefe da Secretaria, a subscreebi.

Presalvo a entelheza que diz: "treze virgula cinco valores" e as rasuras: "mil" "O Senhor" "(A) - U-Bras"

 Carlos Gomes